



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

"GRUPOS DE SHANTALA, COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR, NAS UBS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS- SP".

Elizabeth Maria Bismarck Nasr

1 Prefeitura Municipal de São José dos Campos - Prefeitura Municipal de São José dos Campos
São José dos Campos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Shantala consiste numa técnica milenar de massagem e estimulação de bebês, transmitida entre as gerações indianas. Nos últimos anos esta técnica tem sido amplamente divulgada e aplicada em diversos serviços, sendo contemplada pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (Brasil, 2006), Política Nacional de Humanização (Brasil, 2004) e, recentemente, pela Portaria do Ministério da Saúde nº 849 de 27 de março de 2017. Sabe-se que a massagem em bebês estimula diversos sistemas corporais, entre eles, músculo esquelético, nervoso, circulatório, repercutindo desta forma em processos bioquímicos e fisiológicos regulados por estes sistemas e aprimorando o desenvolvimento neuropsicomotor da criança, além de estreitar o vínculo mãe filho e permitir a construção de personalidade saudável. É uma técnica de baixo custo e de fácil aplicação dentro do contexto da Atenção Básica, além de todos os benefícios já citados para o binômio mãe-filho, permite a construção de uma relação harmoniosa entre usuários e funcionários do SUS.

OBJETIVOS

Tendo em vista os benefícios para a promoção da saúde dos bebês, bem como para a comunidade na qual estão inseridos e considerando-se que a Shantala consiste numa prática integrativa e complementar de baixo custo, este projeto propôs a implantação da técnica de Massagem em Bebês dentro da rotina de cuidados em saúde materno-infantis que já é realizada pela Atenção Básica e Secundária de São José dos Campos.

METODOLOGIA

Em 2014, implantou-se a Shantala na Rede de Atenção Básica de São José dos Campos- SP, dentro da rotina de cuidados materno-infantis que são realizados pelos funcionários das Unidades de Saúde por meio de atendimento em grupo para mães e bebês de 2 a 7 meses. Em 2014, a Secretaria de Saúde promoveu um treinamento de 06 horas, em parceria com o Grupo de Massagem e Estimulação de Bebês –GMEB da UNIFESP para 95 servidores e, entre os anos de 2014 e 2017 foram realizados encontros de matriciamento nas Unidades de Saúde para 158 funcionários, resultando, até o momento num total de 253 colaboradores capacitados para orientar a prática para as mães. Optou-se por atender a faixa etária de 2 a 7 meses, considerando-se os reflexos primitivos do recém nascido, objetivando promover maior relaxamento e, tendo em vista os esforços da equipe de saúde na promoção e garantia do aleitamento materno, direcionados aos menores de 2 meses. Crianças maiores de 7 meses e que ainda não experimentaram a massagem, tendem a não receber os toques de forma a tranquila,



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

uma vez que estão numa fase de desenvolvimento motor muito ativa, no entanto, quando recebem esta prática em idade anterior, permanecem passivas durante o momento da massagem. Com objetivo de potencializar os efeitos da massagem, a sequência dos toques é realizada no sentido do desenvolvimento do sistema nervoso, ou seja, na direção crânio-caudal e do centro para as extremidades. As orientações são realizadas em grupo nas UBS (consultórios ou sala de reunião) ou em centros comunitários ou nos domicílios. Os funcionários demonstram os toques em bonecas e os responsáveis, nos seus bebês, sentados no chão, com auxílio de colchontes, com as pernas abertas e os bebês deitados entre as pernas.

RESULTADOS

Desde a implantação deste projeto, no período compreendido entre os anos de 2014 e 2017, foram realizados grupos em 23 Unidades de Saúde (57, 5%), resultando na realização de 549 grupos, com atendimento a 1212 bebês.

CONSIDERAÇÕES FINAIS